

CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS: DIFICULDADES ENCONTRADAS NO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Gabriela Favin – PIBITI- CNPq
Ademir José Zatera (orientador)
Ana Maria Paim Camardelo (co-orientadora)
Nilva Lúcia Rech Stédile (co-autora)

INTRODUÇÃO

O estudo trata-se de uma pesquisa documental a partir do relatório final do projeto “Capacitação e Apoio às Atividades dos Catadores de Caxias do Sul”. Evidenciando as principais dificuldades encontradas pelos catadores de resíduos sólidos e, apontando a educação ambiental como uma alternativa de enfrentamento às dificuldades destacadas.

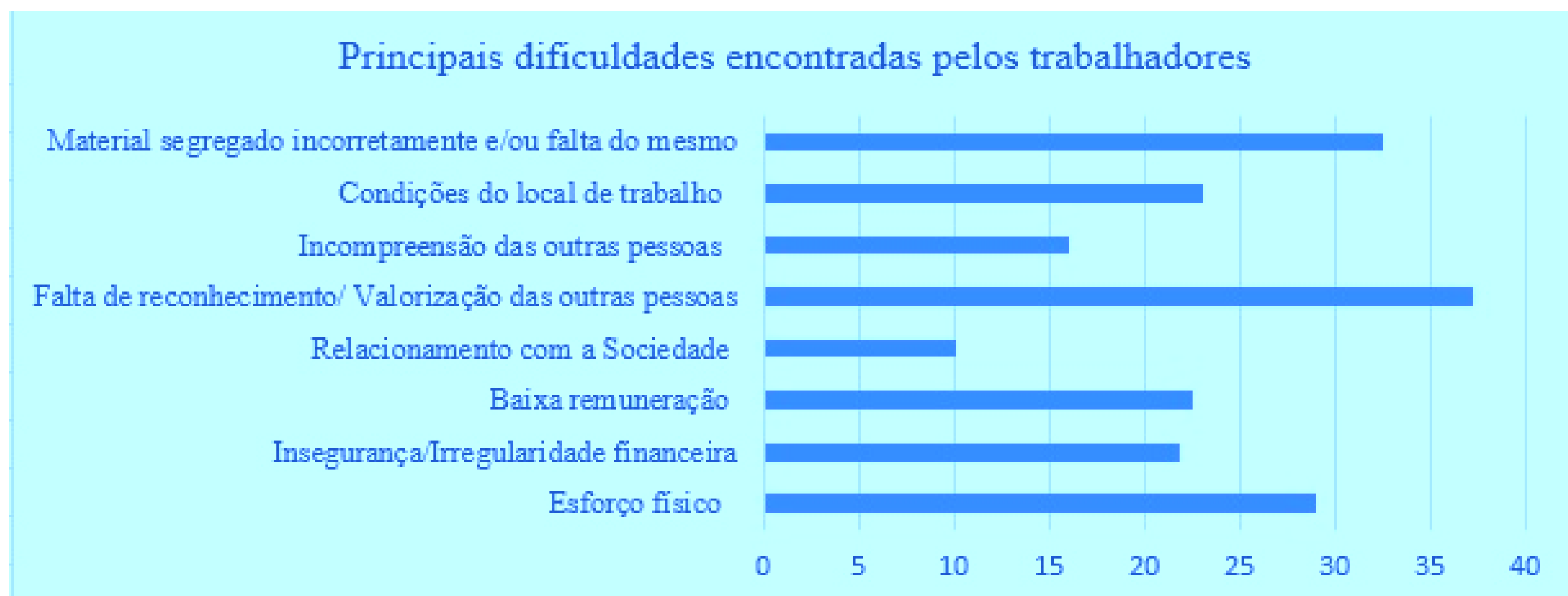
OBJETIVOS

Evidenciar as principais dificuldades encontradas no trabalho dos catadores do município de Caxias do Sul, com vistas a buscar alternativas de enfrentamento a essas.

METODOLOGIA

Por intermédio de pesquisa documental no Relatório Final do referido projeto. Mais especificamente, aos dados coletados sobre as principais dificuldades encontradas na realização do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Fonte: Relatório Final do projeto, adaptado pela bolsista em 2018.

Para corroborar esta análise, pode-se destacar as variáveis relacionadas à valorização do trabalho que obtiveram percentuais relevantes, como, a incompreensão das pessoas, que se somadas a de relacionamento com a sociedade perfazem um total de 26%. Assim, observa-se que as dificuldades mais citadas pelos catadores deste Município, estão relacionadas à falta de valorização do seu trabalho, se somados os percentuais das variáveis relacionadas a este tópico, representam 63,4%.

CONCLUSÕES

Para esses trabalhadores, o estigma sob o qual eles trabalham e a falta de materiais e/ou a segregação incorreta tem um significado maior que a baixa remuneração, as estruturas do local de trabalho e o esforço físico necessário à realização do trabalho. Como forma de enfrentamento às questões relacionadas à sociedade, acredita-se ser importante o investimento em ações de educação ambiental, com ênfase na correta segregação de resíduos e na valorização do catador como protetor ambiental. Para Luzzi (2012), por meio da educação ambiental, as pessoas passam a compreender como as ações individuais afetam o meio ambiente, adquirem competências para pesar os vários lados das questões e tornam-se mais aptas para tomarem decisões conscientes. Contribuindo, assim, na valorização da profissão do catador, superando estigmas sociais e colaborando na geração de renda para estes trabalhadores.

REFERÊNCIAS

LUZZI, Daniel. **Educação e Meio Ambiente: Uma relação intrínseca**. São Paulo: Manole, 2012.

APOIO